

**PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE MICOSES SUPERFICIAIS EM  
USUÁRIOS DO PROGRAMA ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA,  
JOÃO PESSOA-PB**

MEDEIROS<sup>1</sup>, Maria Alice  
MEDEIROS<sup>2</sup>, Ana Carolina  
OLIVEIRA<sup>2</sup>, Karlienne Hozana  
PEREIRA<sup>3</sup>, Julio  
CARVALHO<sup>4</sup>, Maria de Fátima  
PONTES<sup>5</sup>, Zélia

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/Universidade Federal da Paraíba/Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa-PB/PROBEX

**RESUMO**

Micoses superficiais são infecções fúngicas nas camadas superficiais da pele e anexos. O objetivo do estudo foi prevenir e diagnosticar estas micoses em usuários da Comunidade Alto do Mateus, João Pessoa-PB. Palestras educativas foram proferidas a professores e estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Horacio de Almeida, que após consentimento livre e esclarecido dos pais foi realizada a avaliação clínica, a colheita de pele, pelo, unhas e/ou mucosas e processamento (exame microscópico direto e/ou cultivo em Chromagar<sup>®</sup> e/ou Mycobiotic agar<sup>®</sup>) no Laboratório de Micologia da UFPB. Foram assistidos 184 estudantes e 22,8% apresentaram suspeita clínica. Baseado nos achados clínicos e exame microscópico direto semi-quantitativo foram diagnosticados 15 (35,7%) casos de micoses superficiais e cutâneas, sendo 60% sugestivo de pitiríase versicolor (*Malassezia* spp.) e baseados também no cultivo 26,6% de candidíase oral (*Candida albicans* e *C.parapsilosis*), 6,7% de candidíase ungueal (*C.albicans*) e 6,7% de tinha corporis (*M.canis*). A faixa etária mais frequente foi entre 12 a 14 anos de idade (80%) e 86,7% pertenciam ao gênero feminino. O tratamento dos portadores de micoses foi prescrito pelo médico do Programa ESF-Nova Conquista. A prevenção e a cura das micoses acima diagnosticadas são importantes, especialmente na população estudada, pois podem levar a consequências psicológicas, como diminuição da autoestima, constrangimento constante, depressão e ansiedade, pela questão estética. A ampliação do estudo na Comunidade do Alto do Mateus se faz necessária para melhor se conhecer o seu perfil epidemiológico e para a equipe de extensão (UFPB/ESF) programar ações na relação saúde-micoses.

**PALAVRAS-CHAVE:** micoses superficiais, diagnóstico, prevenção, saúde da família

Discente bolsista<sup>1</sup>; Discente colaborador<sup>2</sup>; Técnico colaborador<sup>3</sup>; Farmacêutica vice coordenador<sup>4</sup>; Professora Dr<sup>a</sup> coordenadora<sup>5</sup>.

## INTRODUÇÃO

As manifestações que acometem a pele são muitas vezes negligenciadas, ainda que possam indicar processos patológicos nos mais variados órgãos e sistemas (FITZPATRICK, 2010). Elas são altamente prevalentes e, apesar disso, os profissionais da área de saúde parecem não ter o domínio teórico-prático esperado para a condução das mesmas. Estas limitações parecem se repetir no âmbito da atenção primária, considerada como porta de entrada do sistema de saúde, trazendo dificuldades no diagnóstico e seguimento das afecções da pele (JANAUDIS, 2010). Com escasso conhecimento e treinamento de habilidades a equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo de assistência atualmente no Brasil, enfrenta dificuldades na abordagem das mesmas. Algumas razões têm sido apontadas para explicar este cenário como a falta de programas de educação em saúde para profissionais da atenção primária, o pouco treinamento prático, além das dificuldades relacionadas à promoção da saúde e prevenção da ocorrência dessas afecções (GOMES, 2012).

Algumas patologias dermatológicas apresentam potencial gravidade, além de impacto social e psicológico, interferindo na qualidade de vida dos doentes (GOMES, 2012). Dentre elas, destacam-se as micoses superficiais. São doenças fúngicas que acometem pele, unhas e cabelos de homem, altamente prevalentes na América Latina, pois encontram-se nas condições de temperatura e umidade do clima tropical, o habitat ideal para sua disseminação. Elas ocasionam um problema sanitário mundial, devido a sua alta prevalência. A epidemiologia dos seus agentes etiológicos varia de acordo com o clima e com as características culturais e socioeconômicas da população. Os principais agentes etiológicos das micoses superficiais e cutâneas são *Malassezia* spp., *Hortae werneckii*, *Trichosporon* spp., dermatófitos e leveduras do gênero *Candida*. Os dermatófitos possuem a capacidade de degradar a queratina da pele, que serve como a principal fonte nutricional, sendo chamados de fungos queratinofílicos (WILLE, 2009). Caracterizam-se frequentemente por serem transmitidos por contato direto, provocar inflamação local e não apresentar anticorpos séricos (OLIVEIRA, 2006).

As infecções fúngicas ganharam considerável importância ao longo da última década, como resultado de aumento significativo na incidência de agentes oportunistas (WILLE, 2009).

O objetivo desse estudo foi prevenir e diagnosticar estas micoses em usuários da Comunidade Alto do Mateus, João Pessoa-PB.

## DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, a equipe de extensão formada por membros da UFPB e do Programa ESF proferiram palestras educativas: “prevenção e diagnóstico de micoses superficiais” a professores e estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Escritor Horácio de Almeida. Os estudantes cursam o 7º, 8º ou 9º ano do ensino fundamental, totalizando sete turmas.

Discente bolsista<sup>1</sup>; Discente colaborador<sup>2</sup>; Técnico colaborador<sup>3</sup>; Farmacêutica vice coordenador<sup>4</sup>; Professora Dr<sup>a</sup> coordenadora<sup>5</sup>.

Após consentimento livre e esclarecido dos pais, foi realizada a avaliação clínica dos estudantes, aqueles com suspeita de micose superficial foram submetidos a colheita das escamas de pele, pelo, unhas e/ou mucosas. Em seguida, esses materiais foram encaminhados ao Laboratório de Micologia da Universidade Federal da Paraíba, onde foram realizados o exame microscópico direto e/ou cultivo em Chromagar<sup>®</sup> e/ou Mycobiotic agar<sup>®</sup>. A identificação das espécies fúngicas foi baseada nos critérios de Lacaz et al. (2002) e Sidrim e Rocha (2004).

Foram assistidos 184 estudantes, destes 42 (22,8%) apresentaram suspeita de micoses superficiais e cutâneas. Baseado nos achados clínicos e exame microscópico direto semi-quantitativo foram diagnosticados 15 (35,7%) casos de micoses superficiais, sendo 9 (60%) sugestivos de pitiríase versicolor (*Malassezia* spp.). Baseados também no cultivo, 4 (26,7%) foram os casos de candidíase oral, onde 3 (20%) foram causados por *C. albicans* e 1 (6,7%) por *C. parapsilosis*. Além de 1 (6,7%) caso de candidíase ungueal, ocasionado por *C. albicans*, e 1 (6,7%) de tinha corporis, cujo agente foi *M. canis* (Figura 1).

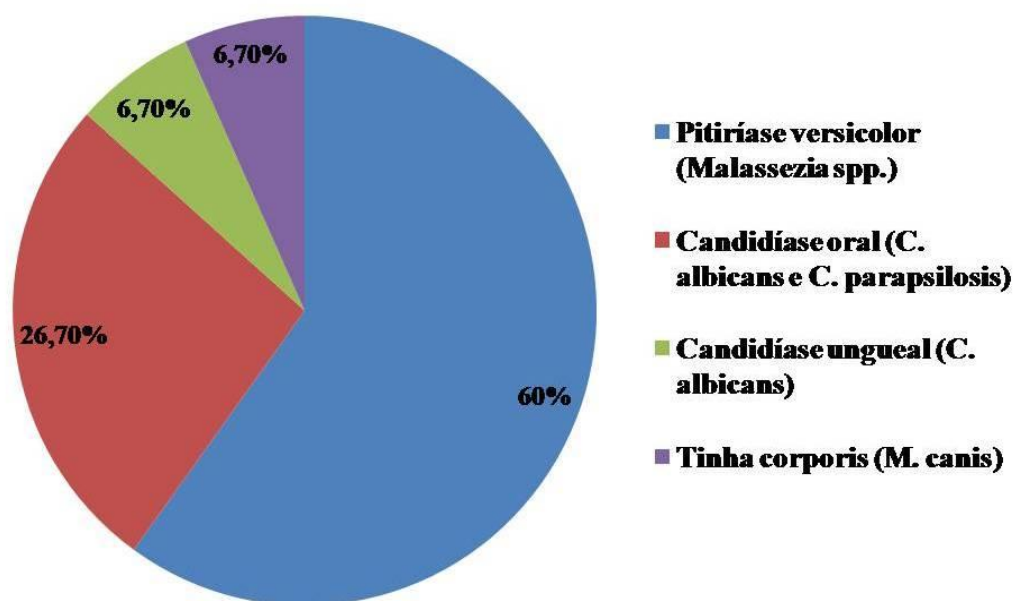


Figura 1: Frequência de micoses superficiais em 15 estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Horacio de Almeida.

A faixa etária mais frequente foi entre 12 a 14 anos de idade, correspondendo a 80% dos casos (Figura 2).

Discente bolsista<sup>1</sup>; Discente colaborador<sup>2</sup>; Técnico colaborador<sup>3</sup>; Farmacêutica vice coordenador<sup>4</sup>; Professora Dr<sup>a</sup> coordenadora<sup>5</sup>.

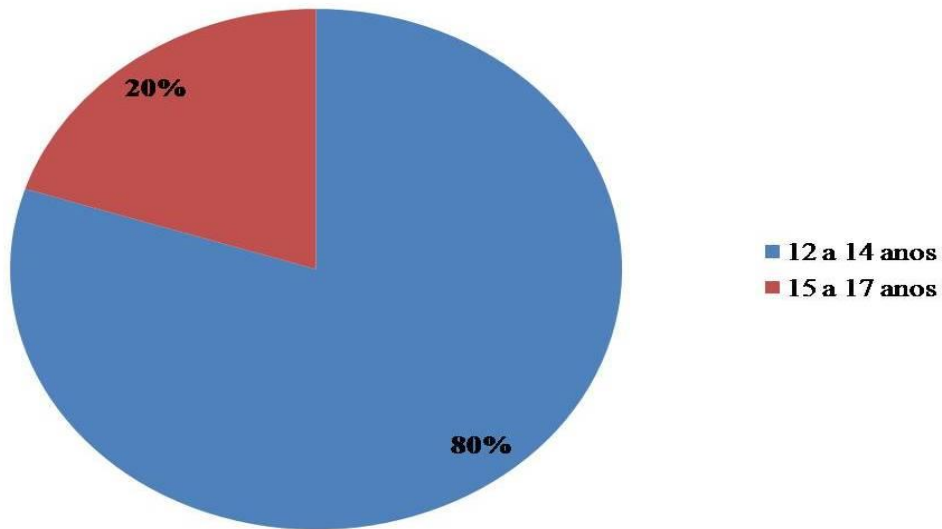


Figura 2: Distribuição dos 15 estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Horacio de Almeida de acordo com a faixa etária.

O gênero feminino foi responsável por 86,7% das micoses superficiais (Figura 3).

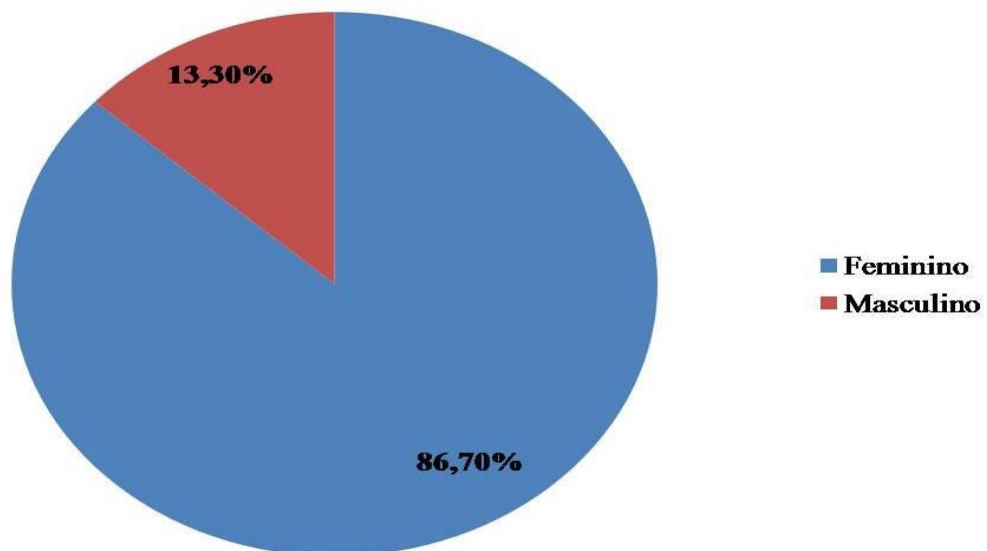


Figura 3: Prevalência das micoses superficiais segundo o gênero dos 15 estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Horacio de Almeida.

Discente bolsista<sup>1</sup>; Discente colaborador<sup>2</sup>; Técnico colaborador<sup>3</sup>; Farmacêutica vice coordenador<sup>4</sup>; Professora Dr<sup>a</sup> coordenadora<sup>5</sup>.

Os resultados dos exames foram entregues pelos agentes comunitários nas residências e o tratamento dos portadores de micoses superficiais e cutâneas foi realizado pelo médico da Unidade de Saúde da Família Nova Conquista.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prevenção e a cura de pitiríase versicolor, dermatofitose e candidíase oral e ungueal diagnosticadas são importantes, especialmente na população estudada, pois podem levar a consequências psicológicas, como diminuição da autoestima, constrangimento constante, depressão e ansiedade, pela questão estética. A ampliação do estudo na Comunidade do Alto do Mateus se faz necessária para conhecer o perfil epidemiológico dessas micoses e a equipe de extensão (UFPB e ESF) programar ações na relação saúde-doença.

## **REFERÊNCIAS**

FITZPATRICK, T. B.; WOLFF, K. et al. Tratado de Dermatologia. 7 ed. **Editora Revinter**, 2010.

GOMES, T. M. Dissertação: Dermatologia na Atenção Primária: desafios para a abordagem das lesões de pele na ESF no Rio de Janeiro. 2012.

JANAUDIS, M. A. Princípios da Medicina de Família: quatro pilares que definem sua identidade. **O Mundo da Saúde**. 34(3)300-10; 2010.

LACAZ, C. S.; PORTO, E.; MARTINS, J. E. C.; HEINS-VACCARI, E. M.; MEL, N. T. Tratado de Micologia Médica. Lacaz. 9 ed. São Paulo: **Sarvier**. p. 252-340, 2002.

OLIVEIRA, J. A. A.; BARROS, J. A.; CORTEZ, A. C. A.; OLIVEIRA, J. S. R. L. Micoses superficiais na cidade de Manaus, AM, entre março e novembro/2003. **An Bras Dermatol**. 81(3):238-43; 2006.

PONTES, Z. B. V. S.; LIMA, E. O.; OLIVEIRA, N. M. C. et al. Onicomicosis in Joao Pessoa city, Brazil. **Rev Argent Microbiol**. 34:95-99; 2002.

SIDRIM, J. J. C.; ROCHA, M. F. G. Micologia Médica - À luz de autores contemporâneos, **2ª Ed**, Rio de Janeiro. 135-140; 2004.

WILLE, M. P.; ARANTES, T. D.; SILVA, J. L. M. Epidemiologia das dermatomicoses em população da periferia de Araraquara – SP. **Rev Bras Clin Med**. 7:295-298; 2009.

Discente bolsista<sup>1</sup>; Discente colaborador<sup>2</sup>; Técnico colaborador<sup>3</sup>; Farmacêutica vice coordenador<sup>4</sup>; Professora Dr<sup>a</sup> coordenadora<sup>5</sup>.